III CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS COINTER - PDVAGRO 2018

CONJUNTURA DO MERCADO DA BANANA NO BRASIL E NO ESTADO DO PARÁ

BANANA MARKET SETTING IN BRAZIL AND THE STATE OF PARÁ

Apresentação: Pôster

Erika da Silva Chagas¹; Ricardo Falesi Palha de Moraes Bittencourt ²; Eloyza Marye Leão Cardoso³; Camila Gurjão da Costa⁴; Hercília Samara Cardoso da Costa⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IIICOINTERPDVAGRO.2018.00392>

Introdução

A banana é considerada uma das principais frutas consumidas no mundo, por seu valor nutricional e sabor. Em seu aspecto nutricional, oferece vitaminas A, B e C, minerais como Ca, K e Fe, além de baixos valores calóricos e de gordura, sendo seu material sólido formado por carboidratos e proteínas (BORGES, et al. 2004).

Além disso, o cultivo da banana possui grande relevância social e econômica, servindo como fonte de renda para muitas famílias de agricultores, gerando postos de trabalho no campo e na cidade (FIORAVANÇO, 2003). No Brasil, a bananicultura está presente em todos os estados, com uma área plantada de aproximadamente 470 mil hectares em 2017. Em nível nacional, os maiores produtores são os estados de São Paulo e Bahia, que juntos são correspondem uma porcentagem significativa da produção (IBGE, 2017).

O presente estudo tem como objetivo analisar a evolução da produção e do comércio de bananas no âmbito nacional e regional, entre os anos de 1995 a 2017, destacando a importância econômica para os mesmos.

¹ Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, erikachagas8@gmail.com

² Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, ricardofalesibitten@gmail.com

³ Agronomia Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, eloyzacardoso2@gmail.com

⁴ Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, gurj.mila@gmail.com

⁵ Mestranda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, , herciliacosta23@gmail.com

Fundamentação Teórica

O Brasil está entre os três maiores produtores mundiais de frutas, cuja produção ultrapassa 40 milhões de toneladas. A cadeia produtiva das frutas abrange 3 milhões de

hectares e gera emprego e renda. O Brasil atende ao mercado externo com a oferta de frutas tropicais e de clima temperado durante boa parte do ano, isto se dá pela extensão territorial do país, posição geográfica e condições de clima e solo que permitem tal situação (SEAB-DERL, 2012).

No Brasil a fruta de maior produção é a laranja, com o volume de 16,7 milhões de toneladas em 2015, em seguida a banana ocupa o segundo lugar, com o volume de 6,8 milhões de toneladas (SEAB-DERL, 2017). A produção brasileira de banana no ano de 2016 foi de 6.764.324 toneladas numa área colhida de 474.944 hectares (IBGE, 2017).

Atualmente no Estado do Pará tem aproximadamente 44 mil hectares ocupados pela bananicultura, sendo esta uma das atividades mais importantes da Região Norte (IBGE, 2017). A expansão dessa cultura, em grande parte, está associada à da cacauicultura, pois seus plantios, no estado, são efetuados predominantemente de forma consorciada, visto ser a bananeira utilizada para sombreamento da cultura do cacau (FAPESPA, 2015).

Metodologia

O seguinte trabalho foi elaborado com base no banco de dados fornecidos no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, onde foram extraídos dados acerca da produção de banana no mercado nacional e estadual. Para complementar, foi feita uma revisão de literatura em livros e artigos científicos a respeito do tema abordado. Os dados analisados foram referentes aos anos de 1995 a 2017.

Resultados e Discussões

No Brasil predominavam baixas produções em grandes extensões territoriais (Figura 1). Nos últimos 10 anos manteve uma produção média de 6,9 milhões de toneladas ao ano, tendo decréscimo na produção entre 2007 e 2009. No período de 2000/2003 houve um aumento significativo na produção de banana, este fato pode ser explicado pelo aumento no volume das exportações que chegaram a triplicar neste período. Os principais importadores de banana do Brasil nesse período foram Uruguai, Argentina, Reino Unido e Itália, este último deixou de ser um dos maiores importadores no ano de 2016 (FAO, 2017).

Figura 1. Progressão da produtividade nacional da bananicultura. Fonte: Elaborado a partir de dados IBGE, 2017.

Os Estados de São Paulo e Bahia se destacam, como os maiores produtores de banana no cenário nacional no ano de 2017, contribuindo com 29% da produção (Figura 2). Observa-se que a concentração da produção de banana no Brasil encontra-se principalmente no Sudeste, em seguida no Nordeste (Figura 2).

Figura 2. Maiores produtores nacionais de bananas. Fonte: Elaborado a partir de dados do IBGE, 2017.

Os maiores estados produtores possuem alto valor de produção, chegando aproximadamente 1,5 bilhões de reais, com destaque para os estados de São Paulo, Bahia, e Minas Gerais. O cultivo desta frutífera conferiu ao país mais de 8 bilhões de reais no ano de 2017, contribuindo significativamente na economia nacional. Na tabela 1 estão presentes o valor da produção dos cinco maiores produtores nacionais.

Tabela 1. Valor da produção dos cinco estados com maior produção de banana. Fonte: Elaborado a partir de dados do IBGE, 2017.

UF	Valor da Produção (em Mil Reais)	%
São Paulo	1669699	20.08454
Bahia	931809	11.20858
Santa Catarina	742716	8.934013
Minas Gerais	731457	8.79858
Pará	667785	8.032679
Outras	3302204	39.72169
Total	8313353	100

A região norte em contraste com a extensa área plantada e das vantagens de clima e solo favoráveis para o desenvolvimento vegetativo da cultura, não apresentou produtividade satisfatória se comparados os períodos de 1995 a 2000 e 2001 a 2015, conforme mostra a Figura 3.

Figura 3. Progressão da Produção de Banana no Estado do Pará. Fonte: Elaborado a partir de dados do IBGE

Figura 4. Contribuição dos Municípios na produção do Estado do Pará. Fonte: Elaborado a partir de dados do IBGE (2016).

O estado do Pará atualmente contribui com 8% de toda a produção nacional (Figura 2), aproximadamente 514 mil toneladas, movimentando cerca de 667 milhões de reais. São cerca de 121 municípios produtores, com destaque para Novo Repartimento, Rurópolis e Altamira que juntos representam 31% (Figura 4).

Conclusões

Apesar dos entraves no âmbito organizacional e institucional da cadeia produtiva da banana, o mercado se mantém aquecido para a cultura. Isto reflete na sua crescente importância econômica e social. A demanda pela banana pelo mercado interno e externo aumenta cada vez mais e tem papel fundamental na formação dos orçamentos dos estados que encontram no seu cultivo uma base significativa de sua economia.

Referências

- BORGES, A. L; SOUZA, L. da S. **O cultivo da bananeira**. Cruz das Almas. Embrapa Mandioca e Fruticultura. 2004. 279p.
- FAO. Food Agriculture Organization: **Banana: Statistical compendium 2015-2016**. Roma. 2017.
- FAO. Food Agriculture Organization: **Crops & livestock primary & processed**.
- FAPESPA. Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas. **Boletim Agropecuário do Estado do Pará 2015**. Belém, nº 1, jul. 2015.
- FIORAVANÇO, J. C. **MERCADO MUNDIAL DA BANANA: produção, comércio e participação brasileira**. Informações Econômicas, SP, v.33, n.10, out. 2003.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2002.

SEAB. Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento.; DERAL. Departamento de Economia Rural Fruticultura. **Análise da Conjuntura Agropecuária Safra 2016/17.** mar. 2017.

SEAB. Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento.; DERAL. Departamento de Economia Rural Fruticultura. **Análise da Conjuntura Agropecuária.** dez. 2012.